

MANUAL DE CONSTRUÇÃO COLETIVO DE UM JOGO DIDÁTICO UTILIZANDO A TEMÁTICA SAÚDE



FERNANDO GEREMIAS BATISTA

2023

Apoio e divulgação

Universidade Estadual de Maringá
Centro de Ciências da Saúde
Departamento de Educação Física
Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Educação Física em
Rede Nacional- PROEF

Elaboração

Fernando Geremias Batista

Supervisão geral

Profº. Dr. Eduard Angelo Bendrath

Financiamento

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

MARINGÁ/PR

2023

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)
(Biblioteca Central - UEM, Maringá - PR, Brasil)

B333m Batista, Fernando Geremias
Manual de construção coletivo de um jogo didático utilizando a temática saúde /
Fernando Geremias Batista. -- Maringá, PR, 2023.
24 f.: il. color., figs., tabs.

Orientador: Prof. Dr. Eduard Angelo Bendorath.
Produto educacional - Mestrado Profissional - Universidade Estadual de Maringá,
Centro de Ciências da Saúde, Departamento de Educação Física, Mestrado Profissional
em Educação Física Escolar (PROEF), 2023.

1. Educação Física. 2. Saúde - Brincadeiras. 3. Escola - Jogos pedagógicos. 4. Jogos
didáticos. I. Bendorath, Eduard Angelo, orient. II. Universidade Estadual de Maringá. Centro
de Ciências da Saúde. Departamento de Educação Física. Mestrado Profissional em
Educação Física Escolar (PROEF). III. Título.

CDD 23.ed. 790.1

Jane Lessa Monção - CRB 9/1173

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	4
INTERVENÇÃO DIDÁTICA.....	7
PLANO DE UNIDADE-SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1.....	8
PLANO DE UNIDADE-SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2.....	10
PLANO DE UNIDADE-SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3.....	12
PLANO DE UNIDADE-SEQUÊNCIA DIDÁTICA 4.....	14
PLANO DE UNIDADE-SEQUÊNCIA DIDÁTICA 5.....	16
ELABORAÇÃO DO JOGO DIDÁTICO.....	18
JOGO DA MEMÓRIA SAUDÁVEL.....	20
REFERÊNCIAS.....	23

APRESENTAÇÃO

Este material didático é resultado da pesquisa intitulada “Ensino da temática saúde nas aulas de Educação Física”, sendo esta produzida para atender aos pré-requisitos do Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em rede Nacional (PROEF). O objetivo dessa pesquisa foi analisar historicamente a abordagem do tema saúde nas aulas de Educação Física escolar e o entendimento da temática em alunos do quinto ano dos anos iniciais do ensino fundamental após um plano de intervenção. Utilizou-se o modelo escandinavo de elaboração de dissertações, composto por dois artigos, sendo utilizado o segundo artigo, intitulado “Educação Física Escolar: um enfoque sobre atividade física e saúde”, para a criação do presente Manual.

Esta proposta tem como objetivo proporcionar uma sequência de orientações didáticas, com o intuito de auxiliar professores de Educação Física que tenham o interesse de trabalhar com a temática saúde em suas aulas.

Zabala (1998), defende que a escola não deve ser um ambiente que se preocupa exclusivamente com o desenvolvimento das capacidades cognitivas dos alunos, mas que também proporcione aprendizagens relativas as capacidades: motoras, afetivas, de relação interpessoal e de inserção social. Sendo assim, o autor defende que os conteúdos a serem trabalhados na escola sejam classificados em conceituais, procedimentais e atitudinais.

Zabala (1998) utiliza algumas perguntas que facilitam o entendimento das dimensões do conhecimento, sendo estas: “dimensão conceitual- o que se deve saber?; dimensão procedimental- o que se deve saber fazer?; dimensão atitudinal – como se deve ser?”. Nesse sentido, Barroso e Darido (2009), afirmam que na escola os conteúdos são um conjunto de saberes culturais, que incluem conceitos, explicações, raciocínios, habilidades, linguagens, sentimentos, atitudes, etc.

González e Bracht (2012), apontam que existem dois tipos de conhecimentos ligados a dimensão conceitual nas aulas de Educação Física. O primeiro é relativo ao conhecimento técnico, e relaciona-se ao entendimento e

compreensão das características e funcionamento das práticas corporais, sendo esta uma dimensão mais operacional. O segundo é denominado de conhecimento crítico, sendo estudado o lugar que as práticas corporais ocupam em contextos socioculturais.

A dimensão procedimental, de acordo com Zabala (1988), é definida como um conjunto de ações orientadas para atingir uma determinada meta, revelando a capacidade de saber fazer e agir de maneira eficaz, ou seja, o ato de aprender a realizar ações está ligado ao ato de fazê-las. Dessa forma, Darido (2012a) também define a dimensão procedimental como um ato de vivenciar e adquirir conhecimentos básicos dos conteúdos da Educação Física por meio da prática.

González e Bracht (2012), definem a dimensão procedimental da Educação Física como a capacidade da experiência/ação corporal (saber fazer) em produzir, construir e manifestar os conhecimentos relativos aos saberes corporais.

A dimensão atitudinal é definida por Darido (2012a) como uma ação que: valoriza jogos e brincadeiras; respeita seus semelhantes e procura resolver conflitos por meio do diálogo; coopera e interage nas atividades em grupo; valoriza e reconhece ações não discriminatórias.

Zabala (1998) também define a dimensão atitudinal como uma etapa da aprendizagem que compreende uma avaliação da própria ação, tomando posições e atitudes de acordo com a aprendizagem adquirida sobre determinados conteúdos.

Esse manual apresenta uma proposta de desenvolvimento da temática saúde nas aulas de Educação Física, com turmas do quinto ano do ensino fundamental, por meio das dimensões conceitual, procedimental e atitudinal, utilizando como referência a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O resultado final da sequência didática é expresso por meio de uma dinâmica de construção de um jogo didático com os alunos.

Dessa forma, inicia-se a proposta com uma avaliação diagnóstica da população a ser trabalhada, processo esse que é utilizado para descrever, classificar e estudar os hábitos do público em questão.

Tratando-se de uma abordagem ligada a temática saúde, diversos fatores podem influenciar no planejamento das aulas, tais como: nível de atividade física dos alunos e responsáveis; dados sobre a alimentação dos alunos e responsáveis; nível socioeconômico dos responsáveis; atividade laboral dos responsáveis; entre outros. Cabe ao professor selecionar os instrumentos que julgar necessário para conhecer a sua população, sendo que estes possuem vantagens e limitações em sua aplicabilidade, de acordo com o tipo de atividade e o grupo que se pretende trabalhar.

Propor formas de análise sobre o conhecimento prévio dos alunos acerca da temática saúde, seja por meio de trabalhos, ou até mesmo conversas com os estudantes, proporciona ao professor o reconhecimento das características da turma, para que o mesmo possa estruturar o seu planejamento e conseguir atender e solucionar as lacunas existentes na aprendizagem.

Conhecendo o perfil dos alunos, é possível pensar num planejamento que atenda as características da turma, organizando atividades relacionadas a temática saúde e suas formas de abordagens dentro e fora do ambiente escolar.

Cabe ao professor e a realidade do seu sistema de ensino organizar suas aulas e sequências didáticas para desenvolver as dinâmicas com seus alunos. Durante as aulas o professor precisa encontrar alternativas de registrar o desenvolvimento dos alunos, tais como: portfólios (individuais ou em grupos); vídeos; fotos; entrevistas (gravada ou anotada).

INTERVENÇÃO DIDÁTICA

Será abordado aqui algumas sugestões e dinâmicas de aulas, referenciadas pela BNCC, com exemplos em cada uma das unidades temáticas acerca da temática saúde em turmas de quinto ano. O objetivo dessa proposta não é definir limites e sim proporcionar meios que direcionem práticas viáveis dentro da escola e que contribuam para um processo de ensino e aprendizagem eficaz utilizando a temática saúde.

Para esse fim, está organizado abaixo, cinco sequências didáticas, sendo uma para cada unidade temática (Brincadeiras e Jogos, Esportes, Ginásticas, Danças e Lutas), relacionando-as com a temática saúde. O professor pode definir quantas aulas ou planos de aulas usará em cada sequência, adaptando de acordo com a sua realidade.

**PLANO DE UNIDADE
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1**

COMPONENTE CURRICULAR: Educação Física

TURMA: 5º ano

NÚMERO DE AULAS: A critério do Professor

UNIDADE TEMÁTICA: Brincadeiras e Jogos

TEMA: Saúde

OBJETOS DE CONHECIMENTO: Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo.

HABILIDADES:

-(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico-cultural;

-(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

-Conhecer, reconhecer e vivenciar brincadeiras e jogos populares da cultura do mundo, abordando a cultura popular presente nestes contextos, como suas práticas corporais;

-Interagir socialmente participando e contribuindo com o meio em que vive, bem como respeitar e valorizar a prática de atividades corporais como meio de prevenção e manutenção da saúde;

-Desenvolver as habilidades motoras e capacidades físicas de forma progressiva a partir das brincadeiras e jogos populares da cultura do mundo, incluindo da matriz africana, bem como identificar o índice de massa corporal.

RECURSOS: Giz, pedra e corda.

PROPOSTAS:

-Roda de conversa;

- Brincadeira da amarelinha e suas variações;
- Brincadeira do cabo de guerra;
- Brincadeira de pular corda e suas variações;
- Brincadeira de pega-pega e suas variações.

PROBLEMAS OU QUESTÕES:

- De que forma podemos relacionar o tema saúde com os jogos e brincadeiras que trabalhamos em nossas aulas?
- É possível passar esse conteúdo para as famílias de vocês?
- Como foi o rendimento de vocês nas atividades que realizamos? Isso tem relação com o nível de saúde?
- Atividade Física e Exercício Físico, que realizamos em nossas aulas, estão relacionados com a saúde?
- De que forma podemos alcançar bons níveis de saúde participando de aulas que envolvem jogos e brincadeiras?

Essas questões podem ser tratadas no início ou término das aulas, assim como ao final da sequência didática ou ao término de cada plano de aula, ficando a critério do professor. Outras questões que o professor julgar necessário, a partir do debate com os alunos, podem ser acrescentadas.

AVALIAÇÃO:

- Registro reflexivo do professor acerca de todo o processo;
- Imagens ou filmagens dos momentos de prática;
- Produções de texto ou artística sobre a relação do tema estudado e as atividades desenvolvidas;
- Aula dialogada a respeito do tema estudado;
- Entrevista com os alunos;
- Questionário acerca do tema desenvolvido nas aulas;
- Observação direta;
- Trabalho sobre o tema e sua relação com a unidade temática trabalhada.

Outras formas de avaliação podem ser acrescentadas pelo professor.

**PLANO DE UNIDADE
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2**

COMPONENTE CURRICULAR: Educação Física

TURMA: 5º ano

NÚMERO DE AULAS: A critério do Professor

UNIDADE TEMÁTICA: Esportes

TEMA: Saúde

OBJETOS DE CONHECIMENTO: Esportes de invasão

HABILIDADES:

(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.

(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

-Conhecer e vivenciar a diversidade das modalidades esportivas e paradesportivas de invasão, identificando os elementos comuns entre eles por meio de múltiplas linguagens, propostas lúdicas e adaptadas, respeitando o desenvolvimento dos alunos.

-Desenvolver as habilidades motoras e capacidades físicas de forma progressiva, utilizando-se de propostas lúdicas e adaptadas referentes as modalidades esportivas e paradesportiva de invasão, respeitando o desenvolvimento dos alunos.

-Identificar, discutir e refletir sobre a diversidade cultural e valores esportivos e paradesportivos, bem como as distintas características que contemplam as modalidades de invasão: materiais, espaços, sujeitos, dentre outros.

-Contextualizar, relacionar, discutir e refletir sobre os movimentos realizados nos esportes e paradesportos de invasão, com os movimentos necessários da vida

cotidiana, bem como de suas vivências no ambiente escolar e fora dele.

RECURSOS: Bolas de futebol, Futsal, cones e coletes.

PROPOSTAS:

-Roda de conversa; Futebol de campo; Futsal; Futebol callejero.

PROBLEMAS OU QUESTÕES:

-Os esportes trabalhados em nossas aulas conseguem proporcionar saúde aos seus praticantes?

-Existe diferença entre saúde e rendimento esportivo?

-É possível praticar esportes, sem rendimento, e adquirir hábitos de saúde?

-Alimentação de um atleta influencia sua performance?

-A prática de esportes se dá apenas no ambiente escolar? É possível levar o hábito da atividade física por meio do esporte para o nosso ambiente familiar?

-O que é saúde no esporte?

Essas questões podem ser tratadas no início ou término das aulas, assim como ao final da sequência didática ou ao término de cada plano de aula, ficando a critério do professor. Outras questões que o professor julgar necessário, a partir do debate com os alunos, podem ser acrescentadas.

AVALIAÇÃO:

-Registro reflexivo do professor acerca de todo o processo;

-Imagens ou filmagens dos momentos de prática;

-Produções de texto ou artística sobre a relação do tema estudado e as atividades desenvolvidas;

-Aula dialogada a respeito do tema estudado;

-Entrevista com os alunos;

-Questionário acerca do tema desenvolvido nas aulas;

-Observação direta;

-Trabalho sobre o tema e sua relação com a unidade temática trabalhada.

Outras formas de avaliação podem ser acrescentadas pelo professor.

**PLANO DE UNIDADE
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3**

COMPONENTE CURRICULAR: Educação Física

TURMA: 5º ano

NÚMERO DE AULAS: A critério do Professor

UNIDADE TEMÁTICA: Ginásticas

TEMA: Saúde

OBJETOS DE CONHECIMENTO: Ginástica geral

HABILIDADES:

(EF35EF07) Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.

(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

-Experimentar os elementos corporais e acrobáticos, bem como exploração de aparelhos tradicionais/não tradicionais e espaço escolar, buscando o desenvolvimento das habilidades motoras e capacidades físicas de forma progressiva, respeitando o desenvolvimento individual e identificando as contribuições para o seu cotidiano.

-Interagir socialmente, participando e contribuindo com o meio em que vive, respeitando e valorizando a prática de atividades corporais como meio de prevenção e manutenção da saúde, bem como a inclusão social.

-Conhecer, dialogar e refletir sobre os limites do corpo, bem como conscientizar sobre os benefícios da atividade física no cotidiano para saúde.

RECURSOS: Cones, cordas, plinto, banco sueco e colchonete.

PROPOSTAS:

- Aprendizado de: estrelinha, rolamentos, parada de cabeça, parada de mão e diferentes tipos de saltos e equilíbrio;
- Circuitos psicomotores envolvendo elementos corporais, tais como: saltos, equilíbrio, rolamentos e rotações;
- Vídeos de apresentações de Ginástica geral

PROBLEMAS OU QUESTÕES:

- A prática da ginástica consegue proporcionar um estilo de vida saudável?
- Em que lugares podemos praticar movimentos de ginástica?
- Uma pessoa praticante profissional de ginástica consegue ter uma vida saudável? É possível aliar o rendimento/performance com a saúde?
- Como deve ser a alimentação de quem pratica ginástica?
- Um corpo esteticamente dentro dos padrões da ginástica é sinônimo de saúde?
- A ginástica pode ser considerada uma atividade física? E como se relaciona com a saúde?

Essas questões podem ser tratadas no início ou término das aulas, assim como ao final da sequência didática ou ao término de cada plano de aula, ficando a critério do professor. Outras questões que o professor julgar necessário, a partir do debate com os alunos, podem ser acrescentadas.

AVALIAÇÃO:

- Registro reflexivo do professor acerca de todo o processo;
- Imagens ou filmagens dos momentos de prática;
- Produções de texto ou artística sobre a relação do tema estudado e as atividades desenvolvidas;
- Aula dialogada a respeito do tema estudado;
- Entrevista com os alunos;
- Questionário acerca do tema desenvolvido nas aulas;
- Observação direta;
- Trabalho sobre o tema e sua relação com a unidade temática trabalhada;
- Pesquisas a respeito do tema e unidade temática.

Outras formas de avaliação podem ser acrescentadas pelo professor.

**PLANO DE UNIDADE
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 4**

COMPONENTE CURRICULAR: Educação Física

TURMA: 5º ano

NÚMERO DE AULAS: A critério do Professor

UNIDADE TEMÁTICA: Danças

TEMA: Saúde

OBJETOS DE CONHECIMENTO: Danças do Brasil e do mundo

HABILIDADES:

(EF35EF09) Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.

(EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana.

(EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana.

(EF35EF12) Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

-Conhecer, reconhecer e vivenciar a dança criativa/dança educativa (atividades rítmicas e expressivas), dança inclusiva e a dança da cultura popular/folclórica do mundo, presentes nestes contextos e suas práticas corporais.

-Comparar, identificar e re(criar) a dança da cultura popular/folclórica do mundo a partir de múltiplas linguagens.

-Conhecer e respeitar a diversidade cultural no contexto brasileiro e do mundo, valorizando o seu multiculturalismo, por meio da dança.

-Interagir socialmente participando e contribuindo com o meio em que vive, respeitando e valorizando a prática de atividades corporais como meio de

prevenção e manutenção da saúde, bem como a inclusão social.

-Desenvolver as habilidades motoras e capacidades físicas de forma progressiva a partir das práticas corporais associadas a dança criativa/dança educativa (atividades rítmicas e expressivas), dança inclusiva e a dança da cultura popular/folclórica do mundo.

RECURSOS: Aparelho de som.

PROPOSTAS:

-Dança criativa; Dança educativa (atividades rítmicas e expressivas); Dança inclusiva; Dança da cultura popular/folclórica do mundo; Dança moderna; Vídeos com apresentações e explicações acerca de diferentes tipos de dança.

PROBLEMAS OU QUESTÕES:

- Dançar pode ser considerada uma atividade física?
- A dança está associada com hábitos de vida saudáveis?
- É possível manter a saúde com uma rotina relacionada a dança?
- Existe dança com rendimento e performance a nível profissional?
- A dança como lazer proporciona saúde aos seus praticantes?

Essas questões podem ser tratadas no início ou término das aulas, assim como ao final da sequência didática ou ao término de cada plano de aula, ficando a critério do professor. Outras questões que o professor julgar necessário, a partir do debate com os alunos, podem ser acrescentadas.

AValiação:

- Registro reflexivo do professor acerca de todo o processo;
 - Imagens ou filmagens dos momentos de prática;
 - Produções de texto ou artística sobre a relação do tema estudado e as atividades desenvolvidas;
 - Aula dialogada a respeito do tema estudado;
 - Entrevista com os alunos;
 - Questionário acerca do tema desenvolvido nas aulas;
 - Observação direta;
 - Trabalho sobre o tema e sua relação com a unidade temática trabalhada;
 - Pesquisas a respeito do tema e unidade temática.
- Outras formas de avaliação podem ser acrescentadas pelo professor.

**PLANO DE UNIDADE
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 5**

COMPONENTE CURRICULAR: Educação Física

TURMA: 5º ano

NÚMERO DE AULAS: A critério do Professor

UNIDADE TEMÁTICA: Lutas

TEMA: Saúde

OBJETOS DE CONHECIMENTO: Lutas do contexto comunitário e regional

HABILIDADES:

(EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana.

(EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.

(EF35EF15) Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

-Interagir socialmente participando e contribuindo com o meio em que vive, bem como respeitar e valorizar a prática de atividades corporais como meio de prevenção e manutenção da saúde, bem como a inclusão social.

-Conhecer e respeitar a diversidade cultural no contexto regional, matriz indígena e africana a partir das lutas, valorizando o seu multiculturalismo.

-Reconhecer a importância das lutas na formação cidadã e distinguir a diferença de lutas e brigas.

-Desenvolver as habilidades motoras e capacidades físicas de forma progressiva a partir das lutas presentes no contexto comunitário e regional.

RECURSOS: Bastões, colchonetes e cones

PROPOSTAS:

-Jogos de oposição; Conceitos a respeito dos diferentes tipos de lutas;

Diferenciação de lutas e brigas; Vídeos demonstrativos e orientativos sobre os diferentes tipos de lutas.

PROBLEMAS OU QUESTÕES:

- Lutar faz mal a saúde?
- A prática de lutas consegue proporcionar hábitos de vida saudáveis?
- Luta pode ser considerada uma atividade física?
- Lutadores profissionais conseguem ter uma boa saúde?
- É possível praticar lutas por lazer?

Essas questões podem ser tratadas no início ou término das aulas, assim como ao final da sequência didática ou ao término de cada plano de aula, ficando a critério do professor. Outras questões que o professor julgar necessário, a partir do debate com os alunos, podem ser acrescentadas.

AVALIAÇÃO:

- Registro reflexivo do professor acerca de todo o processo;
 - Imagens ou filmagens dos momentos de prática;
 - Produções de texto ou artística sobre a relação do tema estudado e as atividades desenvolvidas;
 - Aula dialogada a respeito do tema estudado;
 - Entrevista com os alunos;
 - Questionário acerca do tema desenvolvido nas aulas;
 - Observação direta;
 - Trabalho sobre o tema e sua relação com a unidade temática trabalhada;
 - Pesquisas a respeito do tema e unidade temática.
- Outras formas de avaliação podem ser acrescentadas pelo professor.

Ao término da intervenção, de modo a efetivar o aprendizado em todas as dimensões do conhecimento (conceitual, procedimental e atitudinal), será proposto no capítulo seguinte a construção de um jogo didático, com foco no protagonismo do aluno, fazendo com que o mesmo utilize os conhecimentos construídos nas aulas com relação a temática saúde, vivenciados na prática por meio das unidades temáticas.

ELABORAÇÃO DO JOGO DIDÁTICO

A proposta de construção de um jogo didático configura-se como um instrumento de avaliação e de reflexão sobre o processo de ensino e aprendizagem desenvolvido com os alunos, e dessa forma contribuir no desempenho e entendimento dos educandos. Essa proposta deve ser desenvolvida depois de um processo de construção do conhecimento acerca da temática saúde, conforme descrito no capítulo anterior, para que os alunos consigam ter uma fundamentação que sustente a prática a seguir.

■ FASE INICIAL

Nessa proposta cabe ao professor inicialmente orientar os alunos a respeito do conceito de “Jogo” e as suas diferentes formas e variações de aplicabilidade nas aulas de Educação Física. Dessa forma os estudantes conseguirão entender como é a estrutura de um jogo e suas diferentes manifestações e interações entre os participantes.

A partir dessa compreensão, o professor deve instigar os estudantes na proposição de um jogo didático com a temática saúde, podendo solicitar de diferentes formas: trabalho para casa com a ajuda da família, de forma individual ou em grupo; criação em aula, podendo utilizar mais de um encontro para essa finalidade; pesquisa na internet; etc.

Outra sugestão é a utilização da técnica do brainstorming, com o objetivo de gerar novas ideias ou para debater sobre soluções. Esta técnica passa por algumas etapas, sendo elas:

- ✓ **Identificação do problema (jogo didático);**
- ✓ **Momento de debate de ideias, deixando os alunos a vontade, sem realizar nenhuma crítica ou interrupção, fazendo com que todos participem;**

- ✓ **Transformar as ideias em conjunto com as crianças de modo que seja viável a sua realização nas aulas;**
- ✓ **Criação de um plano de ação.**

É necessário estabelecer uma data para a entrega da proposta, podendo ser prorrogada dependendo do nível de comprometimento da turma.

■ **FASE DE ELABORAÇÃO**

Depois da criação do jogo didático pelos alunos, o professor deve utilizar uma aula para a apresentação das propostas à classe, sem tecer comentários ou ajustar as regras dos jogos, apenas uma escuta passiva.

Após a apresentação, os alunos devem confeccionar seus jogos, bem como a escrita das regras. Essa etapa pode ser realizada em aula ou solicitada como um trabalho para casa.

Com os jogos confeccionados pelos alunos, o professor deve organizar a turma em dois grupos, onde um grupo deverá aplicar seus jogos ao outro, e este, caso tenha alguma consideração ou sugestão a respeito das regras, deverá anotar para discussão. O mesmo processo deve acontecer na aula seguinte invertendo os papéis dos grupos.

Com a aplicação de todos os jogos, o professor deve conduzir uma discussão acerca de alterações nas regras, vindas também das crianças, de modo a agregar mais valor e significado às propostas. Nessa etapa, o professor pode utilizar, se tiver a disposição, uma lousa digital ou um projetor, para transcrever as regras dos jogos.

■ **FASE FINAL**

Finalizado o processo de criação, construção e adequação das regras dos jogos didáticos, o professor pode, além de utilizar os jogos em suas aulas,

desenvolver um trabalho de visibilidade e conscientização sobre a temática saúde na comunidade escolar por meio de:

- Apresentação à escola e à comunidade por meio de uma mostra pedagógica;
- Práticas dos jogos confeccionados com seus familiares e amigos e postagem nas redes sociais, incentivando outras pessoas;
- Criação de vídeos pelos alunos da prática dos jogos didáticos, ensinando o jogo e a importância da temática saúde;
- Organizar um evento na escola, com práticas esportivas e recreativas, palestras sobre saúde, qualidade de vida e atividade física, aproveitando o momento para divulgar os jogos criados.

O quadro a seguir demonstra uma sequência de elaboração de um jogo didático, criado na dissertação que originou o presente produto técnico, como um exemplo de abordagem nas aulas de Educação Física, podendo inclusive servir de referência aos alunos na construção dos seus jogos.

JOGO DA MEMÓRIA SAUDÁVEL
TURMA: 5º ANO
COMPONENTE CURRICULAR: Educação Física
<p>A elaboração do jogo didático foi um desafio proposto aos alunos, como uma forma de materializar o conhecimento construído nas aulas de Educação Física acerca da temática Saúde.</p> <p>Após a realização de 36 aulas, divididas em 5 sequências, abrangendo os temas: saúde; atividade física e exercício físico; qualidade de vida; alimentação saudável; hábitos saudáveis para a vida; os alunos conseguiram adquirir conhecimento suficiente para colocar em prática o que foi vivenciado nas aulas</p>

por meio da construção de um jogo didático.

A ideia do jogo didático foi lançada aos alunos, como uma tarefa de casa teriam que trazer uma possível ideia para expor a classe, sendo algumas delas: jogo da mímica, tabuleiro saudável, caça-palavras da educação física, entre outros. Após a apresentação das propostas, foi realizada uma votação para decidir qual a escolha da turma para o jogo que representará a temática estudada.

O Jogo didático escolhido foi um jogo da memória, intitulado pelo criador de “Jogo da Memória saudável”, baseando-se nas mesmas regras do tradicional jogo da memória. Após a intervenção com os alunos, houve uma discussão a respeito das regras e o grupo optou em alterar algumas e deixar o jogo com uma dinâmica diferente.

O processo de construção do jogo mostrou o conhecimento adquirido pela turma, colocando em prática os conceitos, informações e ideias relacionadas a temática saúde. A turma foi dividida em duplas e proposto que criassem um par de cartas para o jogo da memória com base nos temas de cada sequência didática, sendo estes sorteados entre os pares.

Após a criação dos pares de cartas, foi realizado a digitalização no computador a fim de deixar o jogo esteticamente mais organizado e atrativo. As crianças ajudaram a recortar e colar em papel cartão para ficar num material mais resistente e posteriormente passar papel contact.

As crianças demonstraram interesse e motivação em todas as etapas de construção do jogo didático, contribuindo dessa forma em tornar a aprendizagem mais significativa.

O Jogo da memória saudável ficou assim representado:

Basquete	Atividade Física	Corrida	Exercícios Físicos	Andar de Bicicleta	Exercícios Físicos	Conhecer outros esportes	Hábitos saudáveis para a vida
Vôlei	Atividade Física	Caminhada	Exercícios Físicos	Passear com Cachorro	Qualidade de Vida	Tomar água	Alimentação Saudável
Handebol	Atividade Física	Saltos	Exercícios Físicos	Dormir bem	Hábitos saudáveis para a vida	lazer em família	Qualidade de Vida
Futebol	Atividade Física	Rolamentos	Exercícios Físicos	Brincar	Qualidade de Vida	Exercitar a mente	Qualidade de Vida
Futsal	Atividade Física	Flexões	Exercícios Físicos	Frutas	Alimentação Saudável	Evitar refrigerante	Hábitos saudáveis para a vida
Musculação	Atividade Física	Alongamento	Exercícios Físicos	Verduras	Alimentação Saudável	Evitar frituras	Hábitos saudáveis para a vida
Natação	Atividade Física	Plantar	Qualidade de Vida	Legumes	Alimentação Saudável	Evitar doces	Hábitos saudáveis para a vida

As regras do jogo foram elaboradas coletivamente, de forma a escutar e atender a todos, ficando da seguinte forma:

- A turma é dividida em dois grupos, sendo esses o grupo A e o grupo B;
- As cartas são espalhadas na mesa com os dizeres para baixo;
- Um representante de cada grupo para decidir quem inicia o jogo por meio da brincadeira do pedra- papel- tesoura;
- O jogador iniciante vira uma carta, mas não pode mostrar para ninguém, devendo representar o que está escrito por meio de gestos para a sua equipe e esta deverá virar a carta correspondente;
- Caso ocorra o acerto as duas cartas são retiradas e continua a vez com a equipe que acertou;
- Caso ocorra o erro as cartas viradas voltam para a mesa e a vez passa para a próxima equipe;
- A equipe que conseguir mais pares ganha o jogo.

Após a realização do jogo, os alunos trouxeram outras sugestões e possibilidades de trabalhar com a temática saúde nas aulas, evidenciando na concepção deles, a importância de adquirir e manter hábitos saudáveis durante a vida, com a responsabilidade de tentar mudar os hábitos de outras pessoas.

Por fim, destaca-se a necessidade do professor em conhecer o contexto em que está atuando, nesse caso a importância de seguir as recomendações desse manual quanto a avaliação diagnóstica dos alunos e dos responsáveis e o conhecimento prévio que possuem sobre a temática saúde.

Entende-se que é fundamental a união de todas as dimensões do conhecimento para a geração de uma aprendizagem mais significativa para as crianças, conseguindo assim, uma formação rica em experiências, saberes e atitudes, na construção de uma sociedade mais saudável.

REFERÊNCIAS

BARROSO, A. L. R; DARIDO, S. C. A pedagogia do esporte e as dimensões dos conteúdos: conceitual, procedimental e atitudinal. **Journal of Physical Education**, v. 20, n. 2, p. 281-289, 2009.

DARIDO, S. C. Educação física na escola: conteúdos, suas dimensões e significados. Universidade Estadual Paulista. Prograd. **Caderno de formação: formação de professores didática geral**. São Paulo: Cultura Acadêmica, p. 51-75, 2012.

GONZALES, F. J; BRACHT, V. **Metodologia do ensino dos esportes coletivos**. Vitória: UFES, Núcleo de Educação Aberta e a Distância, 2012.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.